

2018

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2018





Órgãos Sociais

Direcção

Presidente – Hugo Filipe Jorge

Secretário-Geral – Marta Valadas Coriel

Primeiro Vice-Presidente – António Salgueiro

Segundo Vice-Presidente – Amado Luís Nazaré Cunha

Primeiro Secretário Técnico – João Pedro Sousa

Segundo Secretário Técnico - Carlos Henriques

Tesoureiro – Paula Alexandra Sousa

Vogal (Assessor da Direcção) – José Luís Nascimento

Vogal (Campeonatos) – Luís Aleixo

Vogal Relações Externas – Miguel Moreira

Vogal Património – Marco Andrade

Vogal Relações Internacionais – João Churro (demissionário)

Vogal Infra-estruturas – Sérgio Cruz

Vogal Inovação – Diogo Valentim

Vogal Produção Locais – Marta Caetano

Vogal Máquinas – Pedro Costa



Mesa da Assembleia Geral de Sócios

Presidente - Ricardo Idalécio Rodrigues

Vice-Presidente – Ricardo Tinoco

Secretário – Joana Cardoso

Concelho Fiscal

Presidente – Américo Ramos de Almeida

Secretário – Sérgio Ramos de Almeida

Relator – Patricia Bravo

Concelho de Justiça e Disciplina

Presidente – Paulo Taborda Faria

Secretário – Helena Cunha

Relator – Armando Almeida



Relatório de Actividades

Institucional

No início do campeonato e na cadência de reunião interassociações, ocorrida durante o Verão de 2018 em preparação para as competições de 2019, foram revistos e alterados os regulamentos de jogo e de ranking, no sentido de harmonizar regras entre todas as associações regionais, assim como proceder ao trabalho de melhoria das normas internas que é constante.

Informação

No seguimento dos anos transactos, a ASL manteve como meios de comunicação a rede social Facebook, o site da associação www.aslisboa.com, assim como informação institucional enviada aos sócios através da *mailing-list* disponibilizada por estes.

Foi criada uma nova página de Facebook, por motivos alheios à actual direcção, que demonstrou grande adesão de sócios e interessados, e, que continua a revelar ser um meio bastante ágil à divulgação de informação respeitante à associação e actividades desenvolvidas, como seja, alteração de moradas de equipas, alteração e calendários, classificações ente outros.

Têm sido desenvolvidos esforços no sentido de criar um novo website com funcionalidades inovadoras, no sentido de proporcionar aos sócios uma série possibilidades de interacção que ora não são praticáveis face à ferramenta obsoleta com que a ASL actualmente trabalha,

Este objectivo é delineado por forma a manter a tradição desta associação, pois verifica-se que a aposta *WorldWideWeb* é para manter, uma vez que, desempenha um importante papel na comunicação com os sócios.



Actividades desportivas regionais

No seguimento dos anos anteriores a ASL organizou 21 rankings, 7 de cada modalidade respectivamente (singulares, pares, pares mistos e juniores).

Houve alteração no espaço onde se realizavam estas provas por incompatibilidades com a direcção do anterior local, tendo as mesmas sido desenvolvidas no GURL (Grupo União Recreativo do Linhó), e, segundo relatos dos sócios a mudança foi muito bem acolhida e produtiva, demonstrando-se um incremento significativo nos participantes das provas.

No campeonato regional estiveram inscritas 51 equipas, repartidas entre as três divisões regionais, assim como, participaram na competição de *Soft-tip* “Campeonato António Gonçalves” 16 equipas.

No campeonato WDF contámos com 21 equipas no torneio masculino e 9 equipas no torneio feminino

Competições nacionais

Uma vez mais, a ASL participou nas provas Nacionais de Selecções, Taça de Portugal, Finais Nacionais Interassociações e Final Nacional do Torneio de WDF,

Tendo inclusivamente sido a Associação organizadora da Final Nacional da Taça de Portugal.

Os resultados obtidos foram muito positivos contando entre outros os que se destacam como: Campeões Nacionais do Torneio de WDF Feminino quipá LCD 2.º honroso lugar no Torneio de Selecções, Campeões Nacionais de Pares Mistos Gonçalo Padeira e Marta Coriel, Campeã Nacional de Singulares Femininos Rita Franco, Vice-Campeão Nacional de Singulares Masculinos Gonçalo Padeira, Campeões Nacionais por Equipas 1.ª Divisão Club Dardos de Cascais, 2.º honroso lugar nos Nacionais por Equipas de 2.ª Divisão Ancião Darts Team.



Competições Internacionais

Ao 5.º ano consecutivo a ASL, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais, fez deslocar uma grande comitiva até Ávila- Espanha para participação no Torneio Pró-Mundial da PDC que ocorre nesta cidade anualmente, oferecendo uma experiência de enorme relevo aos nossos jogadores e sempre com vista a dar a conhecer o talento nacional por terras estrangeiras almejando a que um dia se reconheça a qualidade dos jogadores nacionais, proporcionando-lhes participações constantes em provas internacionais tanto a nível de amadores como de profissionais.

Património

Bens e infra-estruturas

Na cadência da organização das Finais Nacionais para a época desportiva de 2018/2019 a ASL iniciou os trabalhos conducentes à construção de novas estruturas, as quais serão amovíveis e irão integrar o património desta associação por longos anos, no intuito de vermos a durabilidade dos nossos equipamentos ser substancialmente melhorada o que conduzirá a longo prazo a uma redução de custos com a manutenção dos mesmos.

Condição Financeira

Uma vez mais, com uma gestão criteriosa dos custos, a Associação conseguiu cumprir o orçamentado a nível de despesa, aumentando os seus capitais próprios como aliás tem sido apodíctico na gestão financeira da direcção.

Parcerias

A ASL continua a desenvolver a sua colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, o que tem proporcionado por diversas vezes a disponibilização de transporte por parte desta entidade reduzindo os custos dos jogadores nas deslocações às provas nacionais e internacionais.



Associação de Setas de Lisboa

Deu-se continuidade à excelente parceria com a empresa retalhista de material de setas TARGET, com a obtenção substancialmente vantajosa de alvos de sisal e material têxtil para distribuição aos jogadores apurados e locais de jogo.

Também se manteve a parceria com a empresa ARJ distribuidora de máquinas de *Soft-Tip* da marca Radikal, para a organização e desenvolvimento do campeonato “António Gonçalves”.



CONTAS 2018



CONTAS 2018

1. Demonstrações financeiras	8
Balanço	9
Demonstração dos resultados por naturezas.....	10
Anexo.....	11
1. Identificação da entidade	12
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	13
3. Principais políticas contabilísticas	13
3.1. Bases de apresentação	13
3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração	15
4. Outras contas a receber e a pagar	17
5. Caixa e depósitos bancários	17
6. Fundos patrimoniais	18
7. Fornecedores.....	18
8. Rendimentos	18
9. Subsídios, doações e legados à exploração.....	19
10. Inventário.....	19
11. Fornecimentos e serviços	20
12. Credores por Acréscimos de Gastos.....	20
13. Outros gastos e perdas	20
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
15. Acontecimentos após data de balanço	21



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Associação de Setas de Lisboa

ASL - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DE LISBOA

BALANÇO MODELO REDUZIDO

31 de Dezembro 2018

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....			
Activo corrente:			
Inventários.....	10	3 318,18	2 318,18
Outros Ativos Correntes			5 822,29
Diferimentos.....	12	2 431,99	
Caixa e depósitos bancários.....	5	56 671,88	48 287,45
		62 422,05	56 427,92
Total do Activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundo Associativo.....	6	49 995,84	40 861,78
Outras reservas.....		0,00	0,00
		49 995,84	40 861,78
Excedente líquido do período.....		9 798,02	9 134,06
Total do capital próprio			
		59 793,86	49 995,84
Passivo:			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores.....	7	196,20	
Outros passivos correntes.....	7	2 431,99	6 432,08
		2 628,19	6 432,08
Total do passivo			
		2 628,19	6 432,08
Total do Capital Próprio e do Passivo			
		62 422,05	56 427,92



Associação de Setas de Lisboa

ASL - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS MODELO REDUZIDO

31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Rendimentos da Atividade Associativa	8	26 518,79	26 295,24
Subsídios, doações e legados à exploração.....	9	602,36	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	10	(4 727,99)	
Fornecimentos e serviços externos.....	11	(10 940,32)	(17 005,29)
Outros gastos	13	(1 654,82)	(155,89)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 798,02	9 134,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 798,02	9 134,06
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		9 798,02	9 134,06
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		9 798,02	9 134,06



ANEXO



1. Identificação da entidade

Associação de Setas de Lisboa existe desde 1994 e está na vanguarda da modalidade em Portugal

A Associação de Setas de Lisboa, doravante designado ASL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com o CAE 93192 – Actividades culturais, recreativas e desportivas com o número de pessoa colectiva 503429490.

A ASL promove na especialidade de Sisal, várias competições a nível singular, por pares e por equipas compostas por campeonato regional dividido em 3 divisões, apuramento taça de Portugal e Rankings Regionais para apuramento das competições nacionais.

O campeonato regional jogado a 2 voltas e disputado por equipas é composto por 3 divisões e apura o campeão regional por divisão, que irá a par com os 2^{os} e 3^{os} classificados disputar o respectivo título nacional por divisão.

O apuramento para a Taça de Portugal, é disputado após sorteio entre todas as equipas inscritas nos campeonatos regionais e jogado em 2 mãos eliminatórias, sendo os 3 primeiros vencedores da competição são apurados para disputar as finais da Taça de Portugal.

Em paralelo, são organizados Rankings de apuramento para as finais nacionais, nas categorias de singulares (femininos e masculinos), pares (por género e mistos) e juniores (femininos e masculinos). Estas provas, de inscrição livre de qualquer associado e restrita aos mesmos, são disputadas por eliminatórias pontuadas e apuram os jogadores por categoria que irão disputar as finais e respectivo título nacional no final de cada época.

A título extraordinário a ASL ainda organiza uma selecção regional de jogadores para disputar a nível nacional o título de Campeão de Selecções.

As finais nacionais são provas realizadas anualmente, com responsabilidade organizativa alternada entre todas as associações regionais.

Durante este torneio, os apurados das diferentes associações jogam entre si, definindo-se assim os campeões nacionais de cada uma das diferentes categorias em disputa.



Associação de Setas de Lisboa

A ASL promove ainda na especialidade de máquina um campeonato regional em parceria com a marca de máquinas electrónicas RADIKAL, de uma única divisão, disputado a 2 voltas para apuramento do campeão regional sem qualquer tipo de projecção a nível nacional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não



Associação de Setas de Lisboa

corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimo s” (Notas 10 e 15) e “Diferimentos” (Nota 11)

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1. Políticas de Reconhecimento e de mensuração

3.2.1 Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

✓ **Associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período quando realizados.

✓ **Caixa e depósitos bancários**

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

✓ **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.1 Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.



Associação de Setas de Lisboa

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.2. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante a reconhecer como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e outros entes públicos

A actividade desenvolvida pela associação está isenta de imposto sobre o rendimento nos termos do art.º 11 do CIRC e o art.º 54 do EBF.



Associação de Setas de Lisboa

4. Outras contas a receber e a pagar

A rubrica outras contas a receber e a pagar tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a seguinte decomposição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	2018		2017	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Devedores por Acrescimos de Rendimentos				
Credores por Acréscimos de Gastos		2 431,99		5 822,29
Adiantamentos a Fornecedores	2 431,99		5 822,29	
Outros Devedores e Credores				609,79
Total	2 431,99	2 431,99	5 822,29	6 432,08

5. Caixa e depósitos bancários

As disponibilidades em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 eram as seguintes:

Meios Financeiros Líquidos Constantes do Balanço		31.12.2018			31.12.2017		
		Quantias Disponíveis para Uso	Quantias Indisponíveis para Uso	Totais	Quantias Disponíveis para Uso	Quantias Indisponíveis para Uso	Totais
Caixa	Numerário	1 347,13		1 347,13	2 436,12		2 436,12
				0,00			0,00
	Subtotais	1 347,13	0,00	1 347,13	2 436,12	0,00	2 436,12
Depósitos Bancários	Depósitos à Ordem	55 324,75		55 324,75	45 851,33		45 851,33
	Outros Depósitos Bancário			0,00			0,00
				0,00			0,00
	Subtotais	55 324,75	0,00	55 324,75	45 851,33	0,00	45 851,33
Outros Equivalentes de Caixa	Outros Instrumentos Financeiros						
	Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais		56 671,88	0,00	56 671,88	48 287,45	0,00	48 287,45



Associação de Setas de Lisboa

6. Fundos patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo Associativo	49 995,84			49 995,84
Outras Reservas				0,00
Excedente Líquido do Período		9 798,02		9 798,02
	49 995,84	9 798,02	0,00	59 793,86

7. Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

FORNECEDORES	2018	2017
Fornecedores Nacionais	196,20	0,00
Fornecedores Comunitários	0,00	0,00
Fornecedores conta corrente	196,20	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	2 431,99	5 822,29

8. Rendimentos

Para os períodos de 2018 e de 2017 foram reconhecidos os seguintes valores:

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2018	2017
	Valores	Valores
Atividades Associativas	26 518,79	26 295,24
Subsídios à Exploração		
Totais	26 518,79	26 295,24





Associação de Setas de Lisboa

9. Subsídios, doações e legados à exploração

O ASL reconheceu, nos períodos de 2018 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

	2018	2017
Donativos	602,36	
	<u>602,36</u>	<u>0,00</u>

10. Inventários

A entidade adquire equipamentos desportivos, tais como alvos que são entregues às equipas no início de cada época e camisolas a atletas na representação da ASL.

Como são bens adquiridos em quantidade o seu consumo não é imediato pelo que há armazenagem, como se depreende do quadro seguinte:

	2018	2017
Inventario Inicial	2 318,18	0,00
	5 727,99	
Inventário Final	<u>3 318,18</u>	<u>2 318,18</u>
	<u>4 727,99</u>	<u>2 318,18</u>





Associação de Setas de Lisboa

11. Fornecimentos e serviços

A repartição dos fornecimentos e serviços nos períodos de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	Valoes em euros		
	2018	%	2017
Trabalhos Especializados	52,14	-78,7%	245,13
Serviços Bancários	144,40	6,6%	135,41
Materiais	2 003,76	-59,4%	4 932,47
Combustíveis	0,00	-100,0%	80,00
Deslocações Estadas e Transporte	6 119,67	-33,4%	9 190,20
Comunicação	259,35	-44,3%	465,58
Trofeus	2 361,00	20,7%	1 956,50
Serviços Diversos	0,00	0,0%	0,00
	10 940,32	-35,7%	17 005,29

12. Credores por Acréscimos de Gastos

	2018	2017
Cred. Por Acresc.de Gastos	2 431,99	6 432,08
Total	2 431,99	6 432,08

13. Outros gastos e perdas

A rubrica outros gastos e perdas encontra-se dividida da seguinte forma:

	2018	2017
Impostos	5,76	155,89
Donativos	1 649,06	
Quotizações	0,00	
Multas e Penalidades	0,00	
	1 654,82	155,89



Associação de Setas de Lisboa

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

15. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela direcção do ASL em 28 de Fevereiro de 2019.